

JORNAL DA ACASE



INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E ESPIRITUAL

Ano I - nº 6 | Janeiro/Fevereiro 2025 | Brasília – DF

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Tiragem: 300 exemplares | Publicação: Bimestral



ACASE GARANTE NATAL DIGNO A 33 FAMÍLIAS ACOLHIDAS NO HMIB

PÁGINAS 6 e 7



CASAL DONA ZUCA
CELEBRA 1º ANO DO FILHO
COM INGREDIENTES DE
SOLIDARIEDADE

PÁGINAS 8 E 9



CRÔNICA: EMÍLIO
GAROFALO NETO É O
CONVIDADO DESTA EDIÇÃO

PÁGINA 10

rubellita

AMOR AO PRÓXIMO
MARCA AÇÃO DE COLLAB
ENTRE ACASE E RUBELLITA

PÁGINA 11

GRITOS E SILÊNCIOS

Alguns gritos ainda martelam em minha mente. Não me refiro a volume. Nem sempre gritos se medem por decibéis. Falo de desespero, agonia, urro da alma: “Você pode ir lá reconhecer o corpo da minha filha?”; “Não tenho comida para dar às crianças”; “O remédio acabou em casa e no posto de saúde, vocês podem me ajudar?”; “A mãe quer batizar a criança antes de a bebê falecer, vocês a batizam?”; “Vão me visitar mesmo? Ninguém me visita”; “Eu quero mudar de vida e criar meu filho”. Esses são alguns dos apelos dirigidos a mim, por acolhidos da ACASE, ao longo de 2024.

Eu bem poderia fazer deste texto retrospectivo do ano encerrado um memorial das conquistas da associação. Viria em boa hora não só pela alvorada de 2025, mas também porque a ACASE completará um ano de fundação em 22 de janeiro. Nesse tempo, acolhemos mais de cem famílias no Hospital Materno Infantil de Brasília; colocamos a *Tenda do Acolhimento* para funcionar na área externa do hospital; fizemos o *Dia das Crianças da ACASE* para 150 crianças do Sol Nascente (DF); distribuímos dezenas de cestas básicas; promovemos o Natal Solidário da associação. Não faltaram beneficências.

Mas destaco os “gritos”, todos angustiantes, impactantes, porque eles me impedem de acomodar-se. Relembrem-me o propósito. Empurram-me à missão de levar, aos enfermos, oração; aos famintos, alimentos; aos carentes, amor; e a todos,

Cristo. Desperta-me espiritualmente para o realizar de Mateus 25:35-40, enquanto a carne me implora pelo comodismo:

“Pois eu tive fome, e vocês me deram de comer; tive sede, e vocês me deram de beber; fui estrangeiro, e vocês me acolheram; necessitei de roupas, e vocês me vestiram; estive enfermo, e vocês cuidaram de mim; estive preso, e vocês me visitaram”. — Então, os justos lhe responderão: “Senhor, quando te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber? Quando te vimos como estrangeiro e te acolhemos, ou necessitado de roupas e te vestimos? Quando te vimos enfermo ou preso e fomos te visitar?”. — O Rei responderá: ‘Em verdade lhes digo que tudo o que vocês fizeram a algum desses meus pequenos irmãos, a mim o fizeram’”.

Os donos dos “gritos” são vidas oprimidas que levam seus fardos num trote lento. Poucos os veem, poucos se importam com eles. São os invisíveis de rostos e corpos marcados, de odores acentuados, de falas bombásticas ao interior de quem lhes acolhe. Pedem-nos que reconheçamos o corpo da filha em seu lugar por medo de não suportar mais este evento em sua cruel trajetória; Clamam-nos por socorro com comida porque já ouvem o ronco da fome na barriga dos filhos; Suplicam-nos o remédio faltante apavorados pelo risco da piora médica do rebento; Imploram-nos o batismo da filha em travessia tementes da morte eterna; Aceitam a visita domiciliar

esperançosos de alguém lhes bem-querer; Confessam-nos o desejo por mudança de vida, largando o crime, em gratidão pela cura do filho enfermo.

Para acolher pessoas em situação hospitalar, é preciso que o grito da alma seja escutado. Mesmo que esse grito prescindia de sons, falas, e seja, ele, o silêncio. Digo porque, certo dia, notei a presença de uma moça embaixo de uma árvore do bosque do HMIB. Passados dez minutos, ela continuava na mesma posição — imóvel e aérea. Aproximei-me e perguntei-lhe o que se passava. Ela não conseguia falar. Mordeu os lábios e chorou. Com algum custo, depois de muito pranto, disse-me: “Os médicos estão lá dentro fazendo o último teste para confirmar a inatividade cerebral do meu filho de nove anos”. Silencie-me, até encontrar forças para orar com ela, que reapareceria duas horas depois, em mensagem de celular, confirmando o óbito.

Entre gritos e silêncios, estou certo de que em 2024, para oprimidos em situação hospitalar, a ACASE constituiu-se verdadeira presença confortadora e portadora da boa-nova salvífica, a qual só é possível por meio de Cristo. Já pessoalmente, exercitar a missão da ACASE significou confrontar, à luz da verdade redentora, tudo o que há de desorientado, encardido e destruído em mim.

Eis o meu “grito”.

Anderson Olivieri
Presidente da
ACASE



EXPEDIENTE

JORNAL DA ACASE Nº 6 – JANEIRO / FEVEREIRO 2025



ACASE

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E ESPIRITUAL

Presidente: Anderson Olivieri
Secretário-Geral: Yan J. Victória
Tesoureiro: Luiz Claudio Maciel
Conselheira Fiscal: Fátima Beatriz de Almeida
Conselheira Fiscal: Thaícia Gomes Victoria
Conselheiro Fiscal: Alex Queiroz

Endereço: SQSW 304, bloco B, sala 149
Brasília-DF - 70673-400

Editor
Tales Zerbini

Jornalista responsável:
Tales Zerbini
DRT/MTB 338-91

@acase.brasilia

acase.brasilia@gmail.com

Revisão:
Antonio Luiz T. Mendes

Projeto gráfico e diagramação:
Cristina de Oliveira Cardoso

61 99870-0333

www.acasedf.org

SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL SELA PARCERIA COM A ACASE COM DOAÇÃO GENEROSA DE MATERIAL IMPRESSO

.....
Carlos Rios
.....

Parceira da ACASE na missão de transformar vidas, a Sociedade Bíblica do Brasil (SBB) entregou para nossa entidade, no fim de novembro, a sua primeira doação de material impresso. Foram disponibilizados, para os trabalhos de acolhimento hospitalar e visitas aos lares promovidos pela ACASE, mais de 400 livros, entre Bíblias, devocionais e literatura infantil.

A doação é resultado do contrato de parceria firmado entre a SBB e a ACASE no começo de outubro. Na oportunidade, a Sociedade Bíblica do Brasil reconheceu a relevância do serviço de assistência social que a ACASE realiza junto às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidade ou risco social e inseriu a entidade em seu rol de beneficiados com doações dessa espécie.

A efetivação dessa parceria é fruto dos esforços da voluntária Shirley Araújo, da ACASE, que realizou os contatos e cumpriu os trâmites burocráticos até a assinatura do contrato. Já a nossa voluntária Érika Jarjour foi a responsável por re-

ceber, das mãos da colaboradora Joyce Dayane, da SBB, a primeira doação.

“A ACASE está muito feliz com a parceria da Sociedade Bíblica. Entre os benefícios que promovemos em nosso trabalho de acolhimento no Hospital Materno Infantil de Brasília e nas visitas aos lares desses acolhidos, está a disponibilização de uma literatura cristã. Isso, porém, é caro. Com a parceria, resolvemos esse custo e abençoamos vidas com material de ótima qualidade”, destaca Érika Jarjour.

Em Brasília, a Sociedade Bíblica do Brasil está localizada na SGAN 603 (L2 Norte) e dispõe de uma loja ampla e bem equipada. A entidade também possui unidades em outras

oito capitais (Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Belém e Manaus). Já a sede nacional da SBB fica localizada em Barueri (SP).



Voluntária da ACASE, Érika Jarjour recebe de Joyce Dayane, da SBB, a primeira doação da parceria entre as entidades.



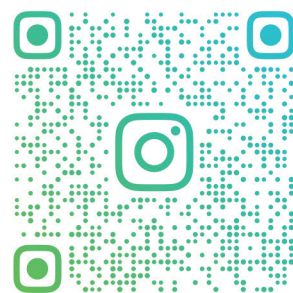
SIGA A ACASE NAS REDES SOCIAIS



@acase.brasilia



Acase DF



ACASE.BRASILIA

ACASE PROMOVE 1º ENCONTRO DE VOLUNTÁRIOS, ASSOCIADOS E APOIADORES NO JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA

.....
Bruno Gouveia
.....

Mais de cinquenta pessoas, entre voluntários, associados e apoiadores da ACASE, participaram do 1º Encontro promovido pela entidade, no dia 9 de novembro. O evento aconteceu no auditório do Centro de Excelência do Cerrado, localizado no Jardim Botânico de Brasília, por cessão gratuita da Diretoria Executiva do órgão.

Havia quatro propósitos no encontro promovido pela ACASE: explicar a origem da entidade; prestar contas do primeiro ano de funcionamento; estabelecer metas e propostas para 2025; e estimular a comunhão das pessoas que, ao longo de 2024, ajudaram a entidade, de alguma forma, a desenvolver suas atividades espirituais e sociais.

O encontro começou às 9h30 com um café da manhã oferecido pela confeitaria Dona Zuca, que fica localizada na quadra 309 da Asa Norte. Em seguida, o pastor Alex Queiroz, da Igreja Batista Vértice, na Asa Sul, ministrou uma palavra, baseada no Evangelho de Lucas, capítulo 9:1-17, cujo tema era “Não é sobre nós! É tudo sobre Jesus”. Na sequência, o presidente da ACASE, Anderson Olivieri, em palestra de 50 minutos, abordou os temas relacionados aos quatro propósitos do encontro.

Após o encerramento, os participantes do 1º Encontro se juntaram no palco para a foto oficial do evento. Ao todo foram preenchidas 12 novas fichas de pessoas que se comprometeram a ajudar a ACASE, em 2025, por meio de alguma modalidade de cooperação: voluntariado, intercessão ou doação.

O presidente Anderson Olivieri comemorou o resultado do encontro, definindo-o como “histórico e fundamental”. “Um café da manhã delicioso, uma palavra linda trazida pelo pastor Alex e uma apresentação que revela os rumos da nossa entidade. Estamos felizes que muitos saíram daqui ainda mais engajados em nossa missão”, completou.



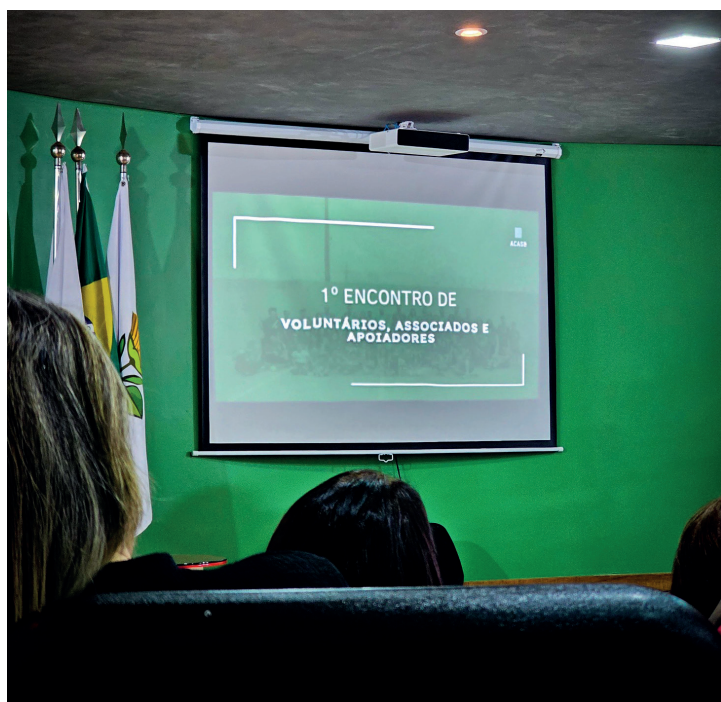
Balancos de contas e de ações em 2024 apresentados pelo presidente



Diretrizes e metas para 2025 discutidas e traçadas



Café da manhã promovido pela Dona Zuca, um sucesso à parte no 1º Encontro



Em confortável auditório do Jardim Botânico de Brasília, um encontro histórico



Pastor Alex Queiroz ministra palavra profunda sobre o serviço cristão



Participantes do 1º Encontro tiveram a chance de comprar itens na Lojinha da ACASE



Todos reunidos para a foto oficial do evento

NATAL SOLIDÁRIO DA ACASE VISITA ACOLHIDOS E LEVA ALIMENTO E ESPERANÇA ÀS FAMÍLIAS

.....
Bruno Gouveia
.....

Entre os dias 17 e 23 de dezembro, os voluntários da ACASE realizaram o Natal Solidário da entidade, distribuindo 33 cestas natalinas e visitando 20 famílias acolhidas, ao longo do ano, pelo trabalho da associação de amparo a crianças e famílias em situação hospitalar.

Em todas as visitas, além de uma cesta básica – incrementada de uma ave natalina, um panetone e uma caixa de bombom –, as famílias dos acolhidos da ACASE ganharam presentes. Para as crianças, livrinhos infantis de colorir e brinquedos variados. E para adultos e crianças, o anúncio, pelo time de voluntários da ACASE, de que Jesus é o maior presente para todos, numa palavra de fé e esperança bem propícia à época natalina.

Em 17 de dezembro, primeiro dia de visitas, o *Natal Solidário da ACASE* passou pelas cidades de Santa Maria (DF), Valparaíso (GO) e Luziânia (GO). No dia seguinte, os voluntários visitaram acolhidos do Sol



Nascente, da Expansão do Setor O e da Estrutural. No dia 19, foi a vez de famílias das cidades de Planaltina (DF) e Sobradinho serem contempladas pelo *Natal Solidário da ACASE*.

A ação continuou na segunda-feira, dia 23, beneficiando famílias carentes que têm os filhos matriculados no Programa Força nos Esportes (Profesp), da Escola Superior de Defesa, numa iniciativa coordenada pelo associado Luiz Maciel. Finalmente, no dia 24, véspera do Natal, voluntários da associação passaram pelas casas de acolhidos de Sa-

mambaia e Riacho Fundo, a fim de contemplá-los com a cesta natalina completa.

O *Natal Solidário da ACASE* integra o conceito de acolhimento extensivo promovido pela associação. Para a entidade, simplesmente acolher pessoas em situação hospitalar, por meio do programa *Tenda do Acolhimento*, é muito pouco. Por isso, aos acolhidos que revelam algum nível de carência social e espiritual, a ACASE disponibiliza os benefícios do programa *Casa de Jairo*, em que visitas aos lares são marcadas, e alimentos material e espiritual, levados.

Portanto, o *Natal Solidário da ACASE* nada mais é do que a realização do programa *Casa de Jairo* de forma temática e incrementada, tendo como missão proporcionar um Natal feliz e farto às famílias acolhidas.

O sucesso desta 1ª edição do *Natal Solidário da ACASE* é resultado do empenho de nossos voluntários e das doações confiadas à entidade por tantas pessoas. A vocês, nosso muito obrigado!



VEJA O QUE BENEFICIADOS DO NATAL SOLIDÁRIO DA ACASE DISSERAM SOBRE A AÇÃO

“Eu vinha perguntando a Deus como seria o nosso Natal e clamando por providências, já que no momento passamos por muita dificuldade. Estou sem trabalhar, por cuidar de três crianças especiais, e sem benefício do governo. A visita de vocês me trouxe alívio, paz e me fez sentir que não estou sozinha. Era um sentimento que vinha me tomando, mas a vinda de vocês me fez sentir amada e amparada”

**Andressa Rodrigues,
Luziânia (GO)**



“Os olhinhos dos meus filhos brilharam com os presentes. E o meu coração se alegrou muito com a presença dos amigos da associação. Às vezes pensamos que não temos importância para ninguém, até que um pessoal como esse bate à nossa porta e nos faz sentirmos amados”

Lucineide Balbino, Estrutural (DF)

“Foi um privilégio para a minha família receber, num fim de tarde, o pessoal da ACASE. Eles nos trouxeram muita coisa, mas o principal foi a alegria e a mensagem de fé. Fiquei emocionado de ver as minhas filhas orando e aprendendo sobre Jesus. Isso não tem preço. Que a ACASE continue sendo essa bênção na vida de tantas pessoas que precisam”

Adenilton Silva Santos, Sobradinho (DF)

“Fiquei profundamente grato e comovido com a vinda da ACASE à minha residência. Quando eles me encontraram no hospital e falaram dessa visita, confesso que não acreditei que iriam tão longe me ver. Mas eles realmente têm uma missão linda e prezam por fazê-la com amor. Missão de Deus. Fico até sem palavras para agradecê-los”

Helton da Costa, Planaltina (DF)

“Só eu e Deus sabemos as lutas que temos passado. A visita do pessoal da ACASE à minha casa foi resposta de oração. A cesta natalina tem muitos itens e vai ser importante para nós neste fim de ano. Mas nada se compara à palavra de fé e paz que eles trouxeram. O meu neto ficou radiante, disse que foi o melhor dia dos últimos tempos”

Maria Bezerra, Sol Nascente (DF)

CONFEITARIA DONA ZUCA REFORÇA PARCERIA COM A ACASE COM ANIVERSÁRIO SOLIDÁRIO

.....
Mariana Carvalho
.....

O pequeno Miguel, filho do casal Lucas Ferreira e Ludmilla Moura, donos da Confeitaria Dona Zuca, na 309 Norte, celebrou o seu primeiro aninho de vida em grande estilo, no dia 30 de novembro. Dono do mais lindo e alegre sorriso espontâneo, Miguel comemorou o seu dia com a festa *365 Sorrisos*.

O ponto alto da tarde festiva, que aconteceu na própria Dona Zuca, foi a solidariedade. Lucas e Ludmilla decidiram comemorar o primeiro aniversário do filho estimulando a caridade. Assim, eles anunciaram aos convidados que todos os presentes levados ao Miguel seriam doados à ACASE, para as ações sociais da entidade.

“Certo dia, olhando para o Miguel e vendo tudo o que havia em volta dele, tantos brinquedos, uma boa estrutura de quarto, nada lhe faltan-



As doações começaram a chegar cedo na Dona Zuca

do, agradei a Deus pela fartura e tive a ideia, logo compartilhada com a Ludy, de fazer um aniversário so-

lidário, em que todos os presentes recebidos seriam doados para crianças carentes. Deu certo! Hoje estamos, aqui, duplamente felizes: pela vida do nosso filho e pela chance de ajudar o próximo”, conta Lucas, que também estimulou os clientes da região a participarem da ação.



Amado Miguel na hora mais esperada - os parabéns!

Dessa forma, todos que levassem nesse dia uma cesta básica ou brinquedo ganhariam de cortesia da Dona Zuca uma fatia especial de bolo. O resultado da ação foi incrível! Convidados e clientes ofertaram dezessete cestas básicas e 22 presentes – doações que foram incorporadas ao *Natal Solidário da ACASE* e distribuídas às famílias acolhidas da entidade em todo Distrito Federal e entorno.



Família do presidente da ACASE, Anderson Olivieri, prestigia o aniversário solidário de Miguel



Papai Lucas e aniversariante Miguel

CURIOSIDADES DA PARCERIA ACASE & DONA ZUCA

- A Dona Zuca foi a primeira empresa a estabelecer uma parceria com a ACASE, em agosto de 2024. Nela, quem se associa aos planos mensais de contribuição à causa social da ACASE ganha 30% do valor doado à associação em consumação na Dona Zuca.
- O cliente que consome na Dona Zuca, além de deliciosos doces e salgados, encontra no balcão da loja, para retirada gratuita, edições do Jornal da ACASE e panfletos de apresentação da entidade.
- A Dona Zuca foi a confeitaria responsável por promover o café da manhã oferecido pela associação no 1º Encontro de Voluntários, Apoiadores e Associados da ACASE.
- Quem deseja doar brinquedos, cesta básica, roupas e fraldas infantis pode procurar a confeitaria Dona Zuca. A confeitaria é um ponto fixo de coleta de doações da ACASE na Asa Norte.

VISITE A DONA ZUCA

End.: Asa Norte – CLN 309 BL A Loja 34

Horários: Terça a Sexta: 13h às 20h | Sáb, Dom e feriados: 09h às 20h

Fechada às segundas e na última terça do mês.

DONA ZUCA
DOCE QUE NEM VÓ

 /@donazucabsb





Emilio Garofalo Neto é pastor da Igreja Presbiteriana Semear em Brasília. Autor de obras como *Isto é filtro solar: Eclesiastes e a vida debaixo do Sol* (Monergismo) e *Ester na casa da Pérsia e a vida cristã no exílio secular* (Fiel), já publicou mais de 20 livros cristãos. Professor do Seminário Presbiteriano de Brasília, Emilio completou seu PhD no *Reformed Theological Seminary*, em Jackson (EUA) e também é mestre em teologia pelo *Greenville Presbyterian Theological Seminary*, além de graduado em Comunicação Social/Jornalismo pela Universidade de Brasília.



O SUPREMO CONFORTO

.....
Emilio Garofalo Neto

Não tenho quase nenhuma experiência hospitalar enquanto paciente, e sei que há um tipo de conforto que é essencial. Vamos à minha trajetória: ao nascer, alguns dias na incubadora. Ao longo da infância e juventude, diversas idas ao Pronto-Socorro para suturas, talas e gessos. Pouquíssima experiência, porém, de ficar mesmo no hospital. Até hoje, quase quinquentenário, só passei uma única noite no hospital como paciente. Foi após uma simples cirurgia de hérnia, que já ocorreu aos 46 anos. Ou seja, não, não chego nem perto da imensa experiência que tantos enfrentaram ao longo da vida. Gente que conhece cada odor, cada apito, cada olhar de enfermeiros. Alguns que ainda na infância já tiveram de amadurecer e buscar conforto na realidade do cotidiano hospitalar.

Eu conheço pouco, mas nesse pouco percebi o quanto conforto é importante. Parafraseando o genial Sílvio Santos: quem quer conforto?

Todos queremos. E no hospital nos faltam confortos simples de nosso lar. Claro, algo temos, mas não é a mesma coisa. Uma caminha confortável, calçados que não maltratem demais o pé. O conforto de uma noite bem dormida, de uma roupa de cama que não seja mais parecida com uma lixa do que com tecido. No hospital, tem o que dá para ter. Por vezes num bom quarto, outras vezes numa enfermaria, ou mesmo numa maca no corredor lotado. Como ficamos fragilizados, não? Aquelas roupinhas reveladoras, a falta de liberdade de movimento por causa do acesso intravenoso, a movimentação constante madrugada adentro, as dores e desconfortos de um procedimento cirúrgico, os muitos sintomas das inúmeras moléstias existentes neste mundo caído.

Porém, conforto vai além de corpo. Diz respeito à alma também. Na fragilidade de se ver com o corpo exposto, de se submeter a uma anestesia geral e ser intubado, há conforto em saber o que se passa. Há conforto em conhecer ao menos um dos profissionais de saúde envolvidos. Há conforto em saber que alguém estará lá conosco na internação. Que outra pessoa vai ouvir as instruções médicas, vai chamar

alguém caso a analgesia não esteja resolvendo. Conforto de almas que se cuidam unidas a nós no momento difícil.

Há um conforto, porém, que poucos têm: o espiritual. A tranquilidade de saber que estamos em mãos mais firmes que as de qualquer médico. Quando os israelitas estavam para entrar na terra prometida, Moisés lhes disse: “O Deus eterno é a tua habitação e, por baixo de ti, estende os braços eternos” (Dt 33.27). Moisés não entrou em Canaã. São várias as razões. E antes do povo seguir sem ele, lhes disse isso. Que coisa estranha de se dizer! Afinal, eles estavam indo para a terra em que por tantos anos sonharam habitar. Mas o patriarca lhes dá essa maravilhosa verdade: Vocês já estavam em casa. O Deus eterno é a vossa habitação, e nos segura com braços eternos. Isso sim é conforto. Braços de médicos, enfermeiros, familiares, por mais amorosos que sejam, se cansam; os braços eternos do Senhor, não. Esse conforto, você conhece? Os braços de Cristo se ergueram na cruz. E por causa disso, podemos descansar nos braços eternos de Deus. Sabe, assim mesmo fora do conforto do lar, num leito hospitalar, você estará habitando no conforto do amor divino.



Dicas culturais

LIVRO

LIÇÕES DE UM LEITO DE HOSPITAL

John Piper, teólogo e pastor batista, apresenta, neste livro de 80 páginas, sua experiência hospitalar. A obra – pequena em tamanho, grande em lições – está dividida em duas partes: a primeira, *Dez crenças que eu trouxe para o hospital*; a segunda, *Dez lições do meu leito de hospital*. Um livro fundamental para todos que desejam conhecer a dura realidade hospitalar.



RUBELLITA JOIAS LANÇA COLLAB ESPECIAL COM ACASE E CRIA A LINHA “AMOR CURA” DE SEMIJOIAS



Mariana e Felipe presenteadam presidente da ACASE e sua família com linha AMOR CURA

Tito Marques

Nasceu grande. A expressão define bem a *Rubellita Joias*, marca brasileira especializada em semijoias atemporais e bijuterias modernas. A grandeza da *Rubellita*, que completa um ano de criação no dia 12 de janeiro, está especialmente em sua generosidade e humanidade.

Paula Cruz, proprietária da marca de *e-commerce*, reconhece que o altruísmo e o olhar para o próximo são mesmo diferenciais da *Rubellita* no mercado. E a ACASE pôde atestar isso ao ser procurada pela empresa, sem dever nada em troca, para ser beneficiada pelas vendas da linha *Amor Cura*.

Essa linha nasceu da história de Felipe e Mariana Abreu, pais de Bella, Bento e Thaila, de 3 anos, que há poucos meses encerrou o tratamento contra a leucemia.

Durante esse período, o casal se fortaleceu no amor de Deus e dos irmãos e amigos. “Não temos dúvidas de que o amor que recebemos de tantas pessoas nos sustentou e ainda nos sustenta durante o tratamento oncológico da Thaila. Desde então, temos pedido a Deus que nos ajude a não economizar no amor por onde passarmos”, explica Mariana.

A expressão “Amor Cura” tornou-se um mote do casal e – não demo-

raria muito – uma linha da *Rubellita*, que pediu, ao Felipe e à Mariana, que indicassem uma entidade à qual a marca pudesse contemplar com 100% do lucro auferido nas vendas destes quatro artigos: camiseta AMOR CURA; colar THATAI (infantil), com gravação do nome da criança; colar BELLA (feminino) e escapulário BENTO (unissex), com gravação do tipo sanguíneo.

Mariana e Felipe, entusiastas do trabalho da ACASE desde a sua fundação, indicaram a entidade para ser a beneficiária da ação, que lucrrou R\$ 2.148,73, os quais foram integralmente direcionados à ACASE pela *Rubellita*. “Nós estamos muito felizes em poder ajudar e contribuir com a ACASE. Nosso diferencial é o olhar sensível às causas sociais. Contem com a gente sempre”, destaca Paula Cruz.

A ACASE agradece à *Rubellita Joias* e ao casal Mariana e Felipe Abreu por tão lindo e nobre gesto de amor. Sim, amor cura!

Siga no Instagram

 /@rubellitajoias





ACASE EM 2024

**113**Acolhimentos
no hospital**87**Cestas básicas
distribuídas**52**Visitas aos
lares**215**Literaturas cristãs
entregues**60**Cadernos de oração
distribuídos no Dia
das Mulheres**150**Crianças carentes
em nosso Dia das
Crianças**33**Famílias
contempladas no
Natal Solidário**3**Funerais
de acolhidos
custeados**SOS**Ajuda humanitária
enviada ao Rio
Grande do Sul

CONTRIBUA COM A ACASE



PIX

Escaneie o QR Code e doe
agora mesmo

Chave: 54.019.274/0001-51

DEPÓSITO BANCÁRIO

Você também pode doar através de
transferência bancária para nossa contaBanco Bradesco
Agência 1409 / Conta 262683-7
CNPJ 54.019.274/0001-51

BOLETO OU CARTÃO

Quer doar via boleto? Envie-nos mensagem no WhatsApp (61) 99870-0333 e sinalize o desejo de contribuir dessa forma. Enviaremos imediatamente um boleto no valor desejado.

ORAÇÃO, TEMPO E ITENS

Você também pode doar tempo (através do trabalho voluntário), oração (por meio da intercessão em benefício da ACASE) e itens como: cestas básicas, alimentos não perecíveis, fraldas, brinquedos e roupas infantis. Vamos até você para buscar!